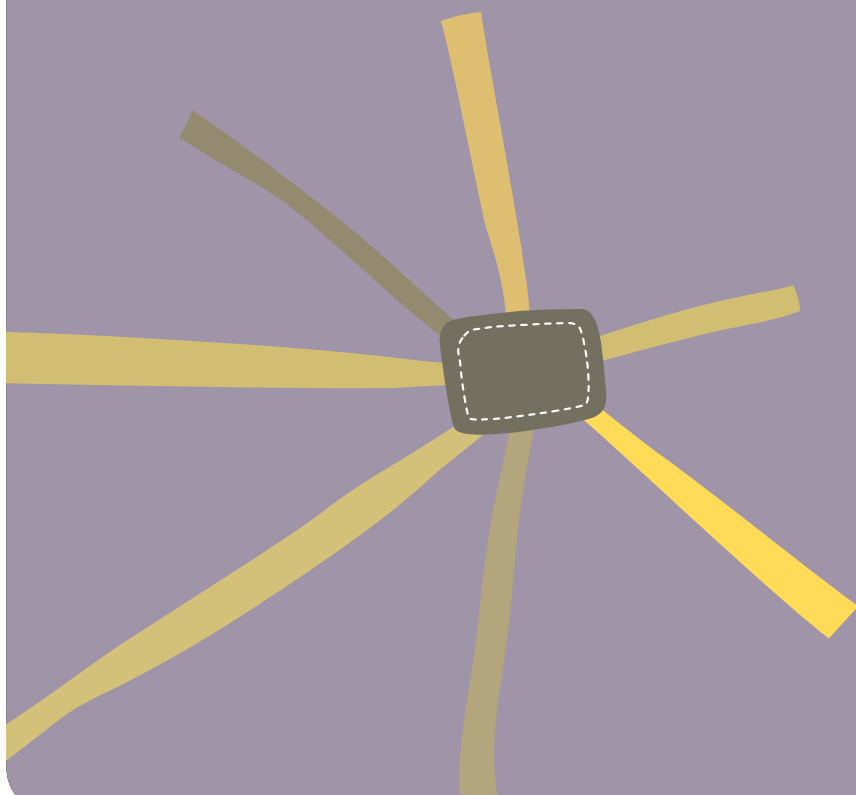


# Acesse a Informação



ESTE CARTÃO APRESENTA CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE SEU DIREITO A TER ACESSO À INFORMAÇÃO E COMO USÁ-LA COMO PARTE DE SUA ESTRATÉGIA DE ADVOCACY. ELE EXPLICA COMO ACESSAR INFORMAÇÕES EM PODER DE GOVERNOS, FAZER SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES E COMO RESPONDER, CASO SEU PEDIDO DE INFORMAÇÕES SEJA NEGADO.

## Seu direito a acessar informação pública

Organismos públicos operam com dinheiro público. Seu papel é servir ao público e a informação que eles geram e mantêm pertence ao público. Leis nacionais e internacionais reconhecem que os cidadãos têm o direito fundamental de acessar a informação de organismos públicos.

Mesmo que seu país não tenha uma lei de "acesso à informação" (chamada de lei de "liberdade de informação" ou lei de "direito à informação" em alguns países), é provável que haja alguma provisão que requeira que agentes públicos atendam a solicitações dos cidadãos. Para ver a lista completa dos países que contam com uma lei de "acesso à informação", visite <http://www.access-info.org/>.

O direito de acesso à informação opera em duas vias:

**Proativa:** órgãos públicos estão sob a obrigação de prover, publicar e disseminar informações sobre suas atividades principais, orçamentos e políticas.

**Reativa:** todas as pessoas têm o direito de pedir informações a órgãos e agentes oficiais sobre suas atividades e sobre quais documentos eles mantêm.

#### ATIVIDADE 1: DECIDA O QUE VOCÊ QUER SABER

Antes de requerer informações, decida o que você precisa saber para alcançar seus objetivos.

Escreva um de seus objetivos de advocacy e identifique que tipo de informação teria mais impacto para o alcance deste objetivo.

Por exemplo, se seu objetivo fazer com que o governo aumente os gastos com cuidados de pré-natal para grávidas em hospitais públicos, então talvez você necessite de informação precisa sobre quanto o governo gasta de fato nesta área, atualmente. Esta informação, isolada, é suficiente e significativa? Haveria mais impacto se você também dispusesse de algumas informações comparativas? Você poderia comparar, por exemplo, o quanto se gasta tratando dos problemas de saúde sofridos por mães e crianças que não receberam um bom atendimento pré-natal. Ou você poderia comparar o quanto é gasto diariamente em atendimento pré-natal e o quanto é gasto diariamente em despesas militares. Seu conhecimento sobre os gastos de seu governo vai ajudá-lo/a a formular comparações que fortaleçam seus argumentos.

Identifique as fontes para esta informação.

Uma série de fontes de informação, públicas e privadas, podem cobrir o tema com que você está trabalhando. Em seu exemplo, algumas das informações sobre quanto dinheiro está disponível para o atendimento pré-natal poderia

ser fornecida por médicos e diretores de hospitais, mas as alocações de recursos em orçamentos e relatórios de gastos estarão nas mãos dos ministérios da saúde e das finanças, ou do órgão responsável pelas auditorias públicas. Experimente, e pense em duas ou mais fontes de informação para que você possa cruzar os dados que você obtiver e verificar sua precisão.

## Encontre informação governamental

Antes que você protocole um pedido de informação, verifique se esta informação já não está publicada. Fazer esta pesquisa pode economizar tempo.

#### ATIVIDADE 2: TENTE ENCONTRAR INFORMAÇÃO JÁ PUBLICADA

Pesquise por informações relativas à sua causa que já foram publicadas pelo governo:

- **Através dos websites de órgãos públicos:** para informações financeiras tente o site do ministério responsável pelas finanças ou o do órgão responsável pelas auditorias públicas. Se a informação diz respeito a serviços públicos, tais como educação, saúde ou emprego, tente os sites destes ministérios.
- **Através de ferramentas de busca, como Yahoo, Google, ou um buscador que seja popular em sua região.** Tente fazer buscas em línguas diferentes da língua oficial de seu país. Informações úteis podem ser encontradas em inglês, em relatórios apresentados a países doadores, ou em relatórios escritos por ONGs internacionais ou "think tanks".
- **Através de bibliotecas locais, estaduais ou nacionais ou de departamentos de informações governamentais.** Visite pessoalmente ou telefone para falar com um/uma bibliotecário/a ou administrador/a, mas tenha cuidado com porta-vozes que podem distorcer informações.
- **Visitando os escritórios do órgão público pessoalmente.** Ministérios do governo central nem sempre são completamente abertos ao público mas geralmente é possível entrar no prédio de um órgão governamental para pedir informações.

Se os esforços para encontrar informações por sua própria conta forem muito onerosos em termos de tempo ou frustrantes, use seu direito de acesso à informação para protocolar um pedido de informação.

## Faça uma solicitação de acesso à informação

Lembre-se de que você tem o direito de fazer perguntas ao governo e que o governo tem a responsabilidade de responder. Há algumas poucas exceções (explicadas abaixo), o que significa que eles talvez não possam oferecer sempre a informação que você solicitar, mas eles devem dar alguma resposta à sua solicitação.

- **Quem pode fazer uma solicitação?**

Sob as leis de quase todos os países, qualquer pessoa pode fazer um pedido de informação, a despeito de sua nacionalidade. Não há necessidade de justificar seu interesse ou de explicar o que será feito com a informação. Geralmente, você terá que fornecer seu nome, endereço postal ou email para receber a informação solicitada.

- **Como fazer minha solicitação?**

Geralmente por escrito, por carta ou email, submetidos ao órgão público em questão. Alguns países permitem solicitações orais, embora seja uma boa ideia manter o registro do que você perguntou e quando.

- **O que devo dizer em minha solicitação?**

Seu pedido deve ser o mais específico possível, para ajudar os funcionários públicos a identificar a informação e assim restringir as possibilidades de que eles rejeitem o pedido. Faça perguntas simples. Você terá mais chances de receber uma resposta rápida e você sempre poderá dar seguimento e fazer outras solicitações. Você não precisa mencionar a "lei de acesso à informação", mas fazê-lo pode ser útil para mostrar que você conhece seus direitos.

### ATIVIDADE 3: PREPARE SUA REQUISIÇÃO

Escrever uma requisição de informação é simples e fácil. Use linguagem apropriada para a comunicação profissional usual em seu país.

*Prezado/a Senhor/a*

*Estou escrevendo para requisitar as seguintes informações, conforme prevê o Ato de Liberdade de Informação (2000):*

- *A quantia total de dinheiro gasto em 2006, 2007 e 2008 em vacinação de crianças menores de oito anos. Eu gostaria de receber esta informação com a especificação dos gastos por ano, e se possível, por mês.*
  - *O número total de crianças vacinadas em 2006, 2007 e 2008 no âmbito do novo programa do governo: "Vacina para Todos". Eu prefiro receber esta informação através de correio eletrônico, enviada para o meu endereço de email que está abaixo. Se os senhores/as têm alguma pergunta ou se precisarem esclarecimentos sobre esta solicitação, por favor não hesitem em entrar em contato comigo.*
- Cordialmente, ....*

- **Como eu vou receber a informação?**

Você pode ter acesso à informação em diferentes formatos: inspeção de originais, fotocópias, DVDs, CDs, etc. Em quase todos os casos, a não ser que seja muito caro ou pouco razoável, você tem o direito de receber a informação no formato que você especificar.

- **Quando eu receberei a informação?**

Isso está especificado em lei, e varia de país para país: muito poucos países levam mais de um mês para prover a informação. A média gira em torno de 15 dias úteis. A maioria dos países permitem que órgãos públicos estendam o prazo previsto por mais alguns dias ou até por mais um mês, se a requisição for complexa. Em todos os casos a pessoa que

faz a requisição deve ser notificada sobre o atraso e receber justificativas claras para o fato.

- **Eu terei que pagar pela informação?**

Protocolar uma requisição de informação deve sempre ser gratuito (em uns poucos países isso não acontece e há uma pequena taxa). Você pode ter que pagar por fotocópias e despesas de postagem. Estes custos devem estar de acordo com valores correntes, de tabela. Se você suspeitar que está sendo feita uma cobrança excessiva, manifeste sua preocupação junto ao órgão público e/ou com a ouvidoria ou com a autoridade de informações.

## **Eu posso acessar todas as informações governamentais?**

Não. O direito de acesso à informação não é absoluto. Informações podem ser preservadas do acesso público em casos tais como os que envolvem a segurança nacional, a ordem pública, a proteção de investigações criminais e a privacidade ou a proteção de interesses comerciais de empresas privadas. Você encontrará a lista completa de exceções e orientação sobre estes casos na lei de "acesso à informação" de seu país.

Os governos devem manter secreta apenas uma pequena quantidade de informação e devem provar a necessidade do sigilo. Órgãos públicos também são obrigados a manter o equilíbrio entre as regras de sigilo e o interesse público.

Se a revelação das informações for uma questão relevante de interesse público, as informações devem ser fornecidas, mesmo onde as exceções se aplicam.

Esteja ciente de que as exceções se aplicam a informações, e não a documentos inteiros. Quando a exceção se aplica, órgãos públicos devem oferecer a você acesso parcial a documentos; isso é feito removendo-se ou colocando-se tarjas em trechos sensíveis do documento, que depois pode ser entregue a você. Se isso acontecer, o órgão público deve informá-

lo/a que o documento foi "editado" e marcar as omissões, justificando em detalhe por que isso foi necessário.

### **ATIVIDADE 4: ANTECIPE AS EXCEÇÕES**

Considere se alguma das informações que você está buscando podem ser consideradas como exceção. O órgão público pode restringir acesso à informação em bases políticas? Se este é o caso, tente distinguir a informação que, de acordo com o bom senso, não deveria ser restringida e protocole pedidos separados. Antes de protocolar uma solicitação, planeje como você reagirá se não conseguir a informação desejada, especialmente se você suspeita que poderá enfrentar resistências ao seu pedido.

Estratégias que podem ser usadas:

- Anuncie com antecedência que você irá protocolar a solicitação - esta estratégia coloca o governo em situação de pressão para responder.
- Informe ONGs e jornalistas que você está protocolando o pedido, e que você informará a eles sobre a resposta.
- Planeje como você mobilizará seus apoiadores se sua requisição for negada. Dependendo do contexto em seu país, atores internacionais tais como organizações intergovernamentais podem ajudar a pressionar o governo a liberar a informação.

## **E se eu não obtiver aquilo que pedi?**

Você tem o direito de apelar se você não receber a informação ou uma resposta. Em países que contam com boas leis de informação, haverá um sistema claro para proceder com uma apelação. Primeiro, você pode apelar ao órgão que recusou-se a fornecer-lhe a informação. Se isso não funcionar, leve a questão às cortes ou ao comissário de informação, se houver um. Você pode ler mais sobre isso em: [www.access-info.org](http://www.access-info.org)

*Esta cartela foi escrita por Access Info Europe (<http://www.access-info.org>).*